

ALFABETIZAÇÃO E MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GT 1 – CULTURAS ESCOLARES E LINGUAGENS

Trabalho completo

Poliana Rodrigues Florentino (SME- Primavera do Leste)

Resumo: Este artigo explora a integração entre alfabetização e musicalização no processo educativo de crianças em idade escolar, destacando a importância da música como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da linguagem escrita e oral. A musicalização, ao promover o envolvimento cognitivo, motor e emocional, contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades fundamentais na alfabetização, como a consciência fonológica, o reconhecimento de padrões sonoros e o aprimoramento da memória. Baseada em uma revisão de literatura e estudos de caso, esta pesquisa analisa como a música pode ser inserida nas práticas pedagógicas de alfabetização. Os resultados indicam que o uso da música no ensino da leitura e escrita pode facilitar o processo de alfabetização, tornando-o mais dinâmico, acessível e inclusivo.

Palavras-chave: Alfabetização. Consciência fonológica. Música.

1 Introdução

A alfabetização, como processo de apropriação da linguagem escrita, envolve a aquisição de habilidades complexas que não se limitam ao simples ato de ler e escrever, mas compreendem o desenvolvimento de competências cognitivas, linguísticas, emocionais e sociais (GOMES, 2017). A musicalização, no contexto da educação infantil, pode ser uma ferramenta de suporte para a alfabetização, potencializando o desenvolvimento dessas competências de maneira lúdica e criativa.

Ao observar práticas educacionais bem-sucedidas, percebe-se que a integração da música em contextos de alfabetização tem produzido resultados positivos em diferentes níveis de aprendizagem (SOUZA, 2015). A música, com sua natureza multidimensional, engloba componentes essenciais ao processo de alfabetização, como ritmo, melodia, memória e concentração. Tais componentes ajudam a fortalecer a consciência fonológica, que é fundamental para o aprendizado da leitura e escrita (PIMENTA, 2020).

Historicamente, a relação entre música e linguagem sempre esteve presente, desde as cantigas e rimas infantis que acompanhavam as brincadeiras populares até a formalização de metodologias pedagógicas que utilizam a música como ferramenta de ensino (OLIVEIRA, 2019). Este artigo pretende contribuir com essa discussão, apresentando uma análise sobre a importância da musicalização como estratégia pedagógica no processo de alfabetização, oferecendo exemplos práticos e avaliando seus benefícios e desafios.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

O objetivo deste artigo é investigar como a musicalização pode contribuir para o processo de alfabetização de crianças na educação infantil, considerando aspectos teóricos e práticos da inserção da música no cotidiano escolar.

2.2 Objetivos Específicos

- Compreender a relação entre musicalização e desenvolvimento da linguagem, com ênfase na consciência fonológica e nas habilidades de leitura e escrita (OLIVEIRA, 2019).
- Analisar práticas pedagógicas que integram música e alfabetização, observando como as atividades musicais podem facilitar o processo de ensino-aprendizagem (TEIXEIRA, 2016).
- Identificar os principais benefícios da musicalização no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças (PENIDO, 2021).
- Avaliar as percepções dos educadores sobre o uso da música em sala de aula, considerando os desafios e as soluções para a implementação dessa metodologia (RONDÓ, 2020).

3 Procedimentos Metodológicos

Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, composta por duas etapas principais: revisão de literatura e estudo de caso. Essa combinação visa articular a teoria com a prática, oferecendo uma análise ampla e detalhada sobre o impacto da musicalização na alfabetização.

A revisão bibliográfica abrange obras acadêmicas que discutem a integração da música no processo educacional e os benefícios dessa prática no desenvolvimento da linguagem. Foram analisados artigos científicos, livros e documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reforça a importância de práticas interdisciplinares na educação infantil (BRASIL, 2018). Autores como Souza (2015) e Gomes (2017) destacam a relevância da música no desenvolvimento infantil, enquanto Penido (2021) e Pimenta (2020) aprofundam a análise da relação entre música e consciência fonológica.

A musicalização não apenas complementa as atividades convencionais de alfabetização, mas também amplia o horizonte cognitivo das crianças, criando novas conexões neurais que facilitam o reconhecimento de padrões sonoros e linguísticos. Através da repetição de melodias e rimas, as crianças internalizam os sons das letras, o que facilita o reconhecimento e a leitura de novas palavras. Assim, a música surge como uma estratégia eficaz para aprimorar habilidades fonológicas de maneira lúdica e atraente (PIMENTA, 2020).

Além da revisão teórica, foi realizado um estudo de caso em escolas públicas da educação infantil. A escolha desse método tem como objetivo entender como a musicalização é aplicada no cotidiano escolar. Três professores que utilizam a música como ferramenta pedagógica em suas aulas de alfabetização foram entrevistados, e suas práticas foram observadas ao longo de um semestre letivo. Durante as observações, foram registradas as atividades musicais realizadas e a forma como as crianças respondiam a essas atividades.

Os dados coletados nas entrevistas e observações foram analisados qualitativamente, buscando identificar padrões de uso da música nas aulas, a receptividade dos alunos e os desafios enfrentados pelos professores.

4 Principais Resultados

Os resultados desta pesquisa revelam que a utilização da musicalização no contexto da alfabetização na educação infantil proporciona benefícios significativos em várias áreas do desenvolvimento da criança. Abaixo, detalhamos os principais achados em relação ao impacto da musicalização na consciência fonológica, no reconhecimento de padrões, no engajamento emocional e social, na inclusão de crianças com dificuldades de aprendizagem, e os desafios enfrentados pelos educadores.

Outro resultado significativo desta pesquisa foi a constatação de que a musicalização pode ser uma ferramenta altamente inclusiva, especialmente eficaz para crianças com dificuldades de aprendizagem ou necessidades educacionais especiais. A música oferece múltiplas vias de aprendizagem, possibilitando que crianças com diferentes estilos cognitivos se envolvam de maneira significativa com o conteúdo pedagógico. Crianças que apresentam dificuldades com os métodos tradicionais de alfabetização, como as que têm dislexia ou déficit de atenção, responderam positivamente às atividades musicais, encontrando na música uma forma de superar barreiras de aprendizagem.

4.1 Desenvolvimento da Consciência Fonológica

O desenvolvimento da consciência fonológica, uma das habilidades fundamentais para a alfabetização, foi o aspecto mais destacado nas práticas observadas. A consciência fonológica

é a capacidade da criança de identificar e manipular os sons da fala, um pré-requisito essencial para a aquisição da leitura e da escrita (PIMENTA, 2020). As atividades musicais, como jogos de rima, cantigas e exercícios de ritmo, proporcionam oportunidades para que as crianças desenvolvam essa habilidade de forma natural e divertida.

Durante as observações, verificou-se que o uso de canções com palavras rimadas e melodias simples ajudou as crianças a segmentar palavras, reconhecer sílabas e identificar sons semelhantes. A repetição de sons e palavras dentro de uma estrutura rítmica fez com que os alunos associassem mais rapidamente os fonemas às suas respectivas letras, facilitando o processo de decodificação durante a leitura. Um exemplo concreto observado foi uma atividade em que as crianças cantavam uma música infantil que envolvia a repetição de sons semelhantes em diferentes palavras, o que as levou a reconhecer e pronunciar corretamente sílabas complexas (SOUZA, 2015).

Segundo Penido (2021), a percepção auditiva, que é estimulada pela música, está diretamente ligada à capacidade de identificar padrões fonológicos na linguagem falada, o que facilita a transição para a linguagem escrita. Além disso, o processo de repetição musical reforça a memória auditiva, o que é crucial para o reconhecimento de palavras e frases. A aplicação de músicas e rimas nas atividades de alfabetização reforçou as habilidades fonológicas das crianças, que se mostraram mais confiantes e engajadas ao trabalhar com sons de letras e palavras.

4.2 Estímulo ao Reconhecimento de Padrões

Outro resultado importante foi o estímulo ao reconhecimento de padrões, tanto sonoros quanto visuais, que a musicalização promove. A repetição de padrões melódicos, rítmicos e estruturais nas músicas facilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas que são essenciais para o processo de alfabetização. As crianças que participaram de atividades musicais regulares demonstraram maior facilidade em reconhecer padrões de repetição em textos escritos, como rimas, aliterações e sequências de palavras (GOMES, 2017).

Nas aulas observadas, o professor utilizou uma série de músicas com letras que repetiam sons específicos, como o som da letra "S" em várias palavras seguidas. Essas atividades musicais ajudaram as crianças a fazer conexões entre sons e símbolos, o que, por sua vez, facilitou a leitura de palavras novas. Esse tipo de atividade contribui para o fortalecimento da memória de trabalho, que é essencial para o processamento de informações visuais e auditivas simultaneamente. O reconhecimento de padrões musicais também promove o desenvolvimento

da habilidade de prever o que vem a seguir, uma competência importante tanto para a leitura quanto para a escrita (TEIXEIRA, 2016).

Além disso, a repetição de sequências melódicas e rítmicas, como nas canções folclóricas e brincadeiras musicais, introduz as crianças a estruturas de linguagem que são essenciais para a compreensão textual, como o uso de frases repetidas, rimas e cadências. Esses elementos são extremamente úteis para que as crianças consigam identificar e compreender padrões textuais durante a leitura.

Outro aspecto relevante observado foi o aumento da motivação e do engajamento das crianças durante as atividades de musicalização. A música cria um ambiente mais dinâmico e envolvente, que desperta o interesse e a curiosidade dos alunos. Isso se reflete na disposição das crianças em participar ativamente das atividades de alfabetização, tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso e menos mecânico (RONDÓ, 2020).

Em uma das escolas observadas, foi notório como a inclusão da música nas atividades de leitura e escrita reduziu significativamente os níveis de ansiedade entre os alunos. Em vez de perceberem as tarefas de alfabetização como exercícios formais e repetitivos, as crianças se engajavam com entusiasmo nas atividades musicais, o que aumentava sua autoconfiança. Esse aumento no engajamento emocional resultou em um ambiente mais colaborativo, onde as crianças se apoiavam mutuamente nas tarefas de leitura e escrita, formando uma dinâmica de grupo mais positiva (OLIVEIRA, 2019).

Além disso, o uso da música trouxe uma atmosfera de relaxamento para a sala de aula, o que ajudou a melhorar a concentração das crianças. A atenção focada, muitas vezes necessária durante a alfabetização, foi facilitada pelas atividades musicais, já que as melodias e ritmos contínuos criavam uma estrutura na qual as crianças podiam focar sem perder o interesse. Como resultado, as crianças não apenas aprendiam os conteúdos de forma mais rápida, mas também demonstravam maior prazer em realizar atividades relacionadas à leitura e escrita.

4.3 Inclusão de Crianças com Dificuldades de Aprendizagem

A musicalização também se destacou como uma ferramenta inclusiva, especialmente eficaz para crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem ou necessidades especiais. A música oferece múltiplas formas de expressão, o que permite que crianças com diferentes estilos de aprendizagem encontrem maneiras alternativas de acessar os conteúdos pedagógicos (PIMENTA, 2020). Durante as atividades observadas, verificou-se que crianças que inicialmente apresentavam dificuldades com a alfabetização, como problemas de dislexia ou déficit de atenção, responderam positivamente às atividades de musicalização.

Em um dos casos, uma criança com dislexia mostrou melhorias consideráveis em sua capacidade de identificar letras e sons após participar de atividades musicais regulares. O uso da música ajudou a reduzir a frustração que a criança sentia com os exercícios tradicionais de leitura, permitindo que ela se concentrasse no ritmo e nas rimas das canções. Esse engajamento mais natural ajudou a criança a internalizar os sons das letras e a associá-los corretamente aos seus símbolos, facilitando a leitura posterior.

De acordo com Rondó (2020), a musicalização permite que crianças com dificuldades de aprendizagem adquiram habilidades de forma menos convencional, o que pode torná-las mais participativas e autônomas no processo de alfabetização. A música, ao envolver aspectos sensoriais e emocionais, complementa as metodologias tradicionais, permitindo que essas crianças encontrem novas formas de se relacionar com o conhecimento.

5 Fortalecimento da Memória e da Atenção

Outro ponto identificado durante a pesquisa foi o fortalecimento das capacidades de memória e atenção das crianças por meio da musicalização. A música, ao envolver a repetição de frases melódicas e rítmicas, estimula a memória de curto e longo prazo, habilidades essenciais para o aprendizado de novas palavras, regras ortográficas e estruturas gramaticais (GOMES, 2017).

Nas atividades observadas, as crianças que participavam de exercícios musicais regulares demonstravam maior capacidade de recordar palavras e frases, mesmo após o término das atividades. O uso de canções que repetiam letras ou sons específicos ajudou a fixar esses elementos na memória das crianças, facilitando o reconhecimento e a leitura de palavras posteriormente.

A música também contribuiu para a melhoria da atenção das crianças durante as aulas. O ritmo constante das atividades musicais servia como um “guia” que ajudava as crianças a manterem o foco nas atividades de alfabetização. Essa melhoria na capacidade de concentração era especialmente evidente em crianças que, normalmente, demonstravam dificuldades em permanecer atentas por longos períodos.

6 Breves Considerações

A pesquisa realizada evidencia de forma clara que a musicalização exerce um impacto profundo e positivo no processo de alfabetização de crianças na educação infantil. Ao integrar a música às práticas pedagógicas, os professores podem promover um ambiente de aprendizado

mais dinâmico, acessível e inclusivo, permitindo que as crianças desenvolvam habilidades essenciais para a leitura e escrita de forma lúdica e envolvente.

O desenvolvimento da consciência fonológica, um dos pilares fundamentais da alfabetização, foi significativamente impulsionado pelas atividades musicais. Através de canções, rimas, brincadeiras sonoras e exercícios rítmicos, as crianças adquiriram maior familiaridade com os sons das palavras, melhorando sua capacidade de identificar e manipular fonemas e sílabas. Esse progresso é essencial para que os alunos consigam transitar com mais facilidade da linguagem falada para a linguagem escrita, estabelecendo uma base sólida para a alfabetização formal.

Outro ponto crucial observado foi o desenvolvimento do reconhecimento de padrões, tanto sonoros quanto visuais. A música, com sua estrutura organizada de repetição rítmica e melódica, cria oportunidades para que as crianças identifiquem regularidades na linguagem. Essa habilidade é transferida para o processo de leitura e escrita, onde a capacidade de identificar padrões textuais e fonéticos é fundamental para a decodificação e compreensão do texto.

Esse reconhecimento de padrões não apenas facilita a aprendizagem da escrita e leitura, mas também desperta o pensamento crítico e a capacidade de antecipação, competências que transcendem o campo da alfabetização e impactam positivamente outras áreas de desenvolvimento cognitivo. A habilidade de prever o que virá a seguir em uma sequência melódica reflete diretamente no processo de antecipação de palavras ou frases em um texto, tornando a leitura mais fluida e eficiente (GOMES, 2017).

Outro aspecto que merece destaque é o aumento da motivação e do engajamento proporcionado pelas atividades musicais. A música, por sua natureza lúdica e envolvente, captou o interesse das crianças, tornando o aprendizado menos formal e mais prazeroso. Durante as atividades observadas, ficou claro que os alunos se sentiam mais confortáveis e confiantes ao aprender por meio de canções e jogos musicais, em contraste com as abordagens tradicionais de alfabetização.

Essa inclusão é fundamental para promover a equidade no ambiente escolar, garantindo que todas as crianças, independentemente de suas limitações, tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem. A musicalização, ao oferecer uma abordagem mais flexível e diversificada, ajuda a criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e acolhedor, no qual cada aluno pode aprender no seu próprio ritmo (PIMENTA, 2020).

Diante dos resultados obtidos, pode-se afirmar que a musicalização possui um grande potencial para enriquecer e facilitar o processo de alfabetização, especialmente no contexto da

educação infantil. Ao integrar a música às práticas pedagógicas, os professores não só potencializam o desenvolvimento das habilidades linguísticas e cognitivas, como também promovem um ambiente mais inclusivo, motivador e prazeroso para as crianças.

A musicalização, ao trabalhar múltiplas competências, desde o desenvolvimento fonológico até o fortalecimento da memória e da atenção, se mostra uma ferramenta pedagógica eficaz e versátil. Porém, para que seu uso seja mais difundido e acessível, é necessário que as escolas e os sistemas de ensino invistam em formação continuada para os educadores, além de disponibilizar recursos materiais e didáticos que facilitem a implementação dessa abordagem.

Por fim, futuras pesquisas podem investigar como a musicalização pode ser adaptada para outros contextos educacionais, como no ensino de crianças mais velhas ou em situações de vulnerabilidade social, ampliando ainda mais os horizontes de sua aplicação na educação básica. Além disso, seria interessante explorar mais profundamente como a música pode atuar na superação de dificuldades específicas de aprendizagem, abrindo novas frentes para práticas pedagógicas inclusivas e diversificadas.

Referências

- BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.
- GOMES, Ricardo V. Música e desenvolvimento infantil: uma abordagem neurocientífica para a alfabetização. Porto Alegre: Penso, 2017.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. A música e o letramento na educação infantil. Revista Brasileira de Educação, v. 27, n. 1, p. 55-72, 2019.
- PIMENTA, Sônia Regina. O uso da música no desenvolvimento da consciência fonológica: contribuições para a alfabetização. Cadernos de Educação, v. 41, p. 39-57, 2020.
- PENIDO, Célia Regina. Música e linguagem na educação infantil: uma abordagem interdisciplinar. Educação & Linguagem, São Paulo, v. 21, p. 45-63, 2021.
- RONDÓ, Jacqueline. Alfabetização musical e letramento: uma abordagem integradora na educação infantil. Revista Psicopedagogia, v. 37, n. 112, p. 65-77, 2020.
- RUSSO, Daniela T.; VILLANI, Mariana S. Musicalização infantil: possibilidades no contexto da alfabetização. Educação e Pesquisa, v. 47, n. 1, p. 115-135, 2021.
- SOUZA, Jusamara. Música na educação infantil: propostas pedagógicas para educadores. Porto Alegre: Mediação, 2015.
- TEIXEIRA, Ana Lúcia. Musicalização como estratégia pedagógica para alfabetização. São Paulo: Editora Scipione, 2016.



SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM FOCO: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS

Realização

